



Quinta-Feira, 23 de Abril de 2020 - 14:57 (**Entretenimento**)

DESTINO DE CINEMA: NOVA ZELÂNDIA

Não à toa, atrai tantos turistas brasileiros e de diversas nacionalidades todos os anos.

A Nova Zelândia é definitivamente um destino dos sonhos. Responsável por ser o cenário mágico de filmes como os da trilogia "O Senhor dos Anéis" e "O Hobbit", o país abriga pontos turísticos que parecem realmente saídos de um conto de fadas.

Não à toa, atrai tantos turistas brasileiros e de diversas nacionalidades todos os anos.

Agora, tanto o Brasil quanto a nação neozelandesa encontram-se em regime de quarentena, para evitar, ao máximo, as contaminações e mortes pelo novo coronavírus.



Porém, pode ser o momento perfeito para planejar essa viagem. Cada detalhe sobre a Nova Zelândia merece um cuidado especial, por isso, quanto mais tempo para estudar sobre o país, melhor.

Além disso, o viajante pode aproveitar um momento em que a economia global esteja um pouco mais estável, para finalmente tirar a viagem do papel - já que o dólar hoje no Brasil está bem mais alto do que o normal.

Por isso, o conteúdo traz algumas dicas muito importantes para auxiliar no planejamento da viagem para a Nova Zelândia.

Organização financeira

Nova Zelândia não é exatamente o destino mais barato de se conhecer. As passagens e as hospedagens por lá são caras, comparadas com a média internacional.

Mas não é nada impossível, com um pouco de organização financeira.

A moeda do país é o dólar neozelandês, que ainda tem a vantagem de ser mais barato que o americano.

Além disso, é muito importante que o viajante pesquise bem sobre os tipos de hospedagens disponíveis, afim de encontrar opções mais baratas.

Também é essencial ficar de olho em promoções de passagens aéreas - que estão aparecendo bastante nos sites de companhias, devido à crise pelo Covid-19, todas com data para 2021.

Como nem o maior planejamento do mundo é imune a contratempos e problemas, é importante também que a pessoa pesquise formas de realizar transferências internacionais gastando o menos possível, caso precise de ajuda ou ocorra alguma emergência.

Em qual época do ano viajar

Por também ser um país do hemisfério Sul, as estações da Nova Zelândia coincidem com as do Brasil.

Assim como em outros países turísticos, o período de alta temporada costuma ser durante o verão, ou seja, dezembro e janeiro principalmente.

Dessa forma, aconselha-se evitar esses meses, já que os preços tendem a ter um grande pico.

O inverno também pode ser uma opção complicada, visto que as temperaturas podem descer a 12°C em grande parte do país e é comum até nevar em algumas cidades.

Por isso, o mais recomendado é viajar para a Nova Zelândia durante o outono, entre março, abril e maio ou primavera, setembro, outubro e novembro, respectivamente.

Como chegar ao país

Chegar até a Nova Zelândia não é uma missão de volta ao mundo, como muitos pensam.

Existem várias opções de voo saindo do Brasil. A maioria faz parada em Buenos Aires, na Argentina, ou em Santiago, no Chile.

A viagem dura 13h30, o que não é muito mais do que para alguns países na Europa. Porém, dependendo das escalas e do tempo de espera para o próximo voo, é possível que a duração do percurso alcance a marca das 24h.

É preciso que o viajante pese o que é viável para ele, levando em conta o conforto e preço das passagens.

O que visitar

O país conta com inúmeros pontos turísticos incríveis, que todo viajante precisa conhecer.

Além disso, é garantido uma diversidade de passeios, com museus, cenários cinematográficos e muitas belezas naturais - o mais legal dessa última opção é que não custa nada para se maravilhar com as paisagens.

Milford Sound

O Milford Sound é, definitivamente, um dos lugares mais visitados do país, localizado na Ilha Sul. O fiorde - que nada mais é do que uma grande entrada de mar entre altas montanhas - compõe a paisagem natural belíssima da Nova Zelândia.

Uma opção muito utilizada por turistas é contratar pacotes de passeios de navios, para percorrer internamente pelo Milford Sound. De toda forma, é um lindo local, que ficará para sempre na mente dos visitantes.

Hobbiton Movie Set

O local utilizado como set de gravação dos filmes de "O Senhor dos Anéis" e "O Hobbit" tornou-se um verdadeiro museu no país, na cidade de Matamata. Lá, o visitante pode conferir as casas construídas para o longa, além de aprender mais sobre as técnicas utilizadas pelos diretores.

É definitivamente um passeio imperdível para os fãs. E, quem não conhece o filme, mas quer visitar a Nova Zelândia, uma ótima dica é aproveitar a quarentena para assistir, pelo menos, a trilogia principal.

Os pacotes de visitas podem custar de 85 a 120 dólares neozelandeses.

Cavernas de Waitomo

A cidade de Waitomo, na Ilha Norte do país, abriga muitas cavernas subterrâneas. Os milhares de vagalumes, presentes nas paredes rochosas, garantem um visual lindo - como de um céu estrelado - para quem deseja visitar esse ponto turístico.

A Caverna reserva opção para todos os gostos, sendo possível comprar passeios de barco mais tranquilos e até mesmo escaladas pelas pedras - tudo vai depender do perfil do turista.

Sky Tower

Localizada em Auckland, cidade mais populosa do país, a Sky Tower é uma grande torre de comunicação e observação, com quase 330 metros de altura.

Atualmente, é um dos cartões postais da cidade, atraindo muitos visitantes todo ano. A torre é aberta à visitas, garantindo uma vista panorâmica de Auckland, além de um belo pôr-do-sol, para quem preferir visitar um pouco mais tarde.

Conteúdo Experta media